



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR**

**ATA DE REUNIÃO DE NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) Nº 1 / 2022 -
PMBqBM (13.26)**

Nº do Protocolo: 23122.003154/2022-96

Divinópolis-MG, 01 de fevereiro de 2022.

Ata da 91ª reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem da UFSJ/CCO. Reunião realizada no dia 26/10/2021 às 14h00min horas pelo google meet. Estavam presentes os integrantes do NDE: Ana Angélica Lima Dias, Raissa Silva Souza, Vânia Aparecida da Costa Oliveira e Valéria Ernestânia Chaves. A pauta da reunião consta dos seguintes itens: **1 - informes;** e **2 - discussão sobre o novo PPC. Item 1 - Informes:** A reunião foi iniciada pela Prof. Vânia que informou sobre a reunião da coordenação do curso com as proreitorias de ensino e extensão e bibliotecárias. Além da prof. Vânia, participaram desta reunião a Prof. Thalyta Cristina Mansano, coordenadora do curso de enfermagem, os Pro-reitores Elisa Tuler de Albergaria e Francisco Ângelo Brinati, as bibliotecárias Élide (CCO) e Denise (sede), Bruno e Francine, ambos técnicos administrativos. Após leitura do PPC da enfermagem e elogio pelo Pro-reitor Francisco, as bibliotecárias ressaltaram a ausência de bibliografia complementar no PPC da enfermagem de 2009. A Prof. Vânia acrescentou que de acordo com os novos instrumentos de avaliação do MEC a adição da bibliografia complementar é obrigatória. Recebemos orientação para não adicionar muitas referências na bibliografia básica pois ela deve necessariamente existir na biblioteca. É responsabilidade do NDE, fazer um relatório referendando as bibliografias e esclarecendo se está de acordo com o quantitativo de alunos. Durante a reunião, foi recomendado a utilização da legislação de 2015 (dois mil e quinze), sendo no mínimo 3 (três) títulos da bibliografia básica e cinco da complementar. Todos se colocaram disponíveis para esclarecimento de dúvidas, disponibilizando os números de telefone e/ou whatsapp. Quanto a extensão, foi apresentado ao pró-reitor de Extensão, a intenção da coordenação do curso em realizar o aproveitamento dos

projetos de extensão para o cumprimento da carga horária a ser destinada às atividades extensionistas. Diante da aprovação de 19 (dezenove) projetos de extensão por professores da enfermagem no último edital PIBEX, o pró-reitor acredita na viabilidade da proposta da coordenação do curso da enfermagem. Entretanto, recomendou a definição das áreas de concentração dos projetos a serem cadastrados, assim como da carga horária e de um coordenador por período. Os coordenadores serão responsáveis por validar as atividades cumpridas pelos acadêmicos e conduzir as atividades de extensão em cada semestre. Também foi apresentado pela coordenação aos pró-reitores a preocupação da redução dos encargos dos professores, em consequência da destinação de 10% da carga horária do curso para as atividades extensionistas. A Pro-reitora Elisa respondeu que tal questão vem sendo discutida. As formas de amenizar a redução de carga horária dos professores seria a oferta de optativas e redução no número de alunos por PIC. A importância do número de optativas é a flexibilização curricular, possibilitando ao estudante escolher as disciplinas de maior interesse para sua formação. Desta forma, a reunião sinalizou que a coordenação do curso está no caminho certo. O **item 2** - discussão sobre o novo PPC. A Prof. Vânia disse que, apesar das recomendações do Prof. Humberto para não extrapolar muito as 4.000 horas, nunca foi estabelecido um teto, e acrescentou que conversou com a Prof. Elaine Franco sobre a possibilidade de extrapolar um pouco desta carga horária. A Prof. Valéria concorda que extrapolar um pouco a carga horária (por exemplo, 4.100) não seria um problema. A prof. Vânia reafirmou a importância de tornar o curso atrativo, concentrando suas atividades em apenas um turno. A Prof. Raissa apresentou a necessidade de discussões que antecedem a definição da carga horária do curso e pontuou itens que necessitam ser esclarecidos para permitir o avanço no desenvolvimento do novo PPC. Embora a finalidade desta subcomissão fosse avaliar os conteúdos de cada uma das UC, a Prof. Ana Angélica relatou que durante a execução foi observado que nas planilhas dentro do mesmo tópico, nomeado como conteúdo, havia também temas e estratégia de ensino, dentre outros. Inicialmente, as Prof. Ana Angélica e Raíssa realizaram sugestões nos nomes para se adequarem a conteúdos, mas surgiu a dúvida sobre qual o real objetivo: deveria ser elaborado o ementário? Se sim, o que se deve ter em um ementário? A partir destas dúvidas, buscas foram realizadas na tentativa de se estabelecer as definições conceituais dos termos. A Prof. Vânia esclareceu que os itens foram encaminhados pelos GAD's e que realmente poderia ter alguns que não fosse conteúdo. A Prof. Ana Angélica reafirmou que, na medida do possível, sugestões foram realizadas, mas que para alguns itens não foi possível nomear devido a especificidade de área. A Prof. Raíssa esclareceu que o seu entendimento sobre o trabalho a ser realizado seria estruturar a planilha de conteúdo em uma matriz curricular. Ao se buscar o que seria uma matriz

curricular em fontes, em outros PPC, verificou-se que matriz seria sinônimo de grade/estrutura curricular. Desta forma, as Prof. Ana Angélica e Raíssa perceberam que para elaborar a estrutura curricular não seria necessário ter todo o detalhamento que havia nas planilhas, mas seria necessário ter a apresentação da estrutura e as ementas, que deveriam ser formuladas com base nas planilhas. Ao se compreender que os itens da planilha farão parte da ementa, a Prof. Raíssa demonstrou o seu entendimento que a forma de apresentação dos itens por cada um dos GAD's necessita ter como base algum referencial teórico. Considerando que uma das bases filosóficas do curso é a teoria das necessidades humanas básicas, suprimiu-se a apresentação do conteúdo de forma biológica e passa-se para as necessidades. Desta forma, tal teórica norteou as sugestões apresentadas nas planilhas. A Prof. Raíssa reafirmou a fala da Prof. Ana Angélica: a falta de domínio em alguns temas específicos não permitiu a apresentação de sugestões em todos os itens das planilhas. Adicionalmente, a Prof. Raíssa esclareceu que a falta de clareza em algumas terminologias também exigiu a leitura do PPC e dificultou o avanço do trabalho a ser desenvolvido. Sobre o PPC, as Prof. Raíssa e Ana Angélica listaram os elementos textuais, cujo significados precisam ser esclarecidos e, em alguns casos, a relação hierárquica entre eles precisa ser estabelecida, sendo: 1. Eixo curricular (interdisciplinaridade); 2. Eixos temáticos; 3. Eixos curriculares essenciais (BBPE, PCE, BPPE); 4. Módulos integradores; 5. Princípios curriculares (sustentados pelo eixo curricular); 6. Unidade curricular (estratégia de organização de conteúdo?); 7. Grandes áreas de conhecimento; 8. Estrutura curricular / Matriz curricular; 9. Núcleo de planejamento integrado do Curso (PIESC); 10. Campo teórico-prática (Ciências biológicas, humanas e sociais e da enfermagem); 11. Integração por módulos integradores; 12. Qual entendimento dos conceitos de BPPE, BBPE, PCE e PIESC? Esses conceitos foram revisitados para a inclusão/distribuição dos conteúdos na 'matriz'?; e 13. Perfil do egresso - generalista?? Elevada CH de conteúdos especializados. Com relação a matriz curricular, foram listados os elementos que precisam ser discutidos para andamento do trabalho com a grade curricular, sendo eles: 1. Qual entendimento de matriz curricular foi considerada na construção do documento?; 2. O que deverá estar contido na matriz curricular?; 3. Qual relação entre matriz e o ementário? O que deve estar contido em cada um deles?; 4. Necessidade de padronização da forma de redação do que será apresentado na matriz/ementários, considerando terminologias atualizadas; 5. Os conceitos de cada uma das UC foram revisitados para a distribuição dos conteúdos nas UC?; 6. É preciso de uma definição de qual CH teórica e prática do total apresentado na matriz encaminhada; e 7. Conteúdos que estavam incluídos em propostas anteriores e que foram retirados (justificativa?). A Prof. Raíssa relatou a ausência de alguns conteúdos sob responsabilidade do seu GAD, enfatizando que

não foram retirados pelos professores do GAD. A Prof. Ana Angélica questionou sobre a padronização do termo PIEESC entre os cursos de enfermagem e medicina, pois foi verificada diferença na definição deste termo entre os cursos de enfermagem, medicina/CCO e medicina/sede. A Prof. Vânia disse que não era docente da UFSJ na época da criação do curso, mas tem o entendimento que cada curso definiu a PIEESC de acordo com sua essência, embora houvesse uma base parecida, acreditando que realmente possa haver diferença entre os cursos, pois apenas a enfermagem possui o processo de cuidar (PCE). A Prof. Ana Angélica demonstrou a sua percepção que o PIEESC é considerado um módulo integrador em outros PPCs. A Prof. Vânia acredita que não seja necessário preocupar em garantir uma mesma definição entre os cursos, destacando a importância de garantirmos a manutenção da essência do nosso PPC de 2009, visto que os diferentes cursos possuem essências diferentes. Na ocasião do projeto expandir, os cursos precisavam ser integrados e, em 2009, o nosso curso foi muito valorizado, assim, a Prof. Vânia acredita que precisamos sempre nos reportar ao nosso, seja mantendo ou adicionando itens. A Prof. Ana Angélica reapresentou a questão enfatizando a necessidade de adicionar várias definições. A Prof. Raíssa enfatizou que no PPC novo não fica claro o que é unidade curricular, matriz... e concordou com a Prof. Vânia que talvez seja necessário retornar ao PPC de 2009 e resgatar os conceitos. A Prof. Vânia concordou e disse que acredita que ainda não tenha sido adicionado devido a necessidade de alinhar os conteúdos e explicou a definição de unidade curricular e módulos. A Prof. Raíssa disse que é importante considerar o entendimento do PPC por qualquer indivíduo, sendo necessário adicionar as definições e as interrelações entre elas. A Prof. Vânia sugeriu com proposta de encaminhamento convidar os professores Humberto e Elaine e realizar o resgate destes entendimentos conceituais. A Prof. Vânia acredita que no caso de algumas disciplinas é necessário definir os conteúdos e carga horária. A Prof. Raíssa demonstrou a sua falta de entendimento sobre onde irão estes conteúdos no PPC, pois após consultar vários PPC's (UFMG, UEL, UFSCAR) verificou que não consta os conteúdos, apesar de verificar que somente o nosso consta. Os demais PPC's apresentam os conteúdos dentro das ementas, sem a listagem de conteúdo conforme está nas planilhas. A Prof. Ana Angélica destacou que o documento compartilhado pela Prof. Thalyta, no dia anterior, tem o modelo de apresentação de ementário, sendo similar ao apresentado nos PPC's de outros cursos e ressaltou a sua dúvida sobre qual real demanda que deve ser executada. A Prof. Raíssa relatou a forma de apresentação presente nos outros PPCs, onde consta a estrutura curricular (como as unidades curriculares se articulam), a carga horária de cada unidade e o ementário. A Prof. Ana Angélica apresentou o PPC do curso de medicina da sede (2019) e a Prof. Vânia concordou que realmente é desta forma que deve ser feito. A Prof. Ana Angélica destacou a importância de todos do

grupo estarmos alinhados para a agilidade do trabalho, evitando-se trabalhar em um documento que não será utilizado. A Prof. Vânia relatou que a preocupação de quais seriam os conteúdos e carga horária surgiu a partir da necessidade de estabelecer a carga horária total do curso. A Prof. Valéria disse que acredita ser importante estabelecer o conteúdo e carga horária, porém devido ao tempo disponível para finalizar o PPC, é necessário definirmos a estratégia de ação, visto que a informação detalhada não irá no PPC. A Prof. Ana Angélica sugeriu que neste momento trabalhemos no ementário. Para isto, precisaríamos entender qual a proposta do curso e elaborar a matriz/grade curricular, definindo-se carga horária, pré-requisito e co-requisito. O detalhamento do conteúdo, ainda que seja importantíssimo, podemos ir resgatando e discutindo aos poucos, enquanto o PPC vai fluindo. A Prof. Ana Angélica exemplificou que o conteúdo de sinais vitais em adultos não consta em nenhuma unidade curricular na planilha e manifestou o seu desconforto, como NDE, em sugerir alterações que já foram previamente aprovadas. A Prof. Vânia considera inadequado o NDE identificar conteúdos faltantes e não adicioná-los, pois o PPC será aprovado em várias instâncias inclusive pelo GAD; e ressaltou que o NDE não pode é desejar que o acadêmico primeiro tenha o conteúdo teórico para posteriormente ter o conteúdo prático, pois isto não seria articulação teórico-prática. Em seguida, a Prof. Valéria apresentou a proposta de carga horária do curso tendo sido sugerido uma carga horária de 300 horas/relógio para estágio supervisionado I, 411 horas/relógio para atividade de extensão. Considerando uma carga horária do curso de 4.000 horas/aula, haverá um excedente de 66 horas/relógio, convertendo em horas/aula daria 72, assim é possível adicionar ao currículo 4 horas por semana. A adição desta carga horária semanal ainda permite a concentração do curso em apenas um turno. A Prof. Vânia sugeriu que seja mantida uma carga horária mínima na extensão (400 horas/relógio), possibilitando aumentar o estágio supervisionado (311 horas/relógio). A Prof. Valéria concordou e respondeu que o interesse principal é apenas demonstrar a possibilidade de aumentar o número de aulas semanal em algumas unidades curriculares. Em seguida, a Prof. Valéria demonstrou as perdas de cada uma das disciplinas das BBPE, considerando o solicitado inicialmente pelos professores (714 horas/aula) e o desejado para o novo PPC (612 horas/aula). A Prof. Valéria demonstrou que embora vários professores tenham aprovado redução nos seus conteúdos, ainda há um excedente de 36 horas/aula, havendo como alternativa adicionar 2 horários semanais para BBPE ou solicitar aos professores das BBPE redução nos seus conteúdos. Também foi apresentada uma proposta de ordenação dos conteúdos nas diferentes unidades de BBPE, organizada por sistemas. A Prof. Valéria destacou que considerou inadequado o conteúdo de bases no módulo criança e adolescente, pois possui uma carga horária de 54 horas/aula, mas a uma carga horária de BBPE compatível com criança e adolescente é bastante inferior, ficando

conteúdos que não se adequam ao tema do módulo. A Prof. Vânia acredita que devemos revisar o PPC de 2009 sempre que necessário e propôs realizarmos uma outra reunião com a presença de Humberto e Elaine, assim como da Thalyta, coordenadora do curso. Vânia também ressaltou a importância de ser estabelecido o máximo de carga horária do curso, mesmo que extrapolemos um pouco a carga horária de 4.000 horas. Nada mais havendo a tratar eu, Valéria Ernestânia Chaves, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, será por mim e pelos presentes assinada. Divinópolis, primeiro de fevereiro de dois mil e vinte e dois.

(Assinado digitalmente em 02/02/2022 (Assinado digitalmente em 03/02/2022

13:03)

ANA ANGELICA LIMA DIAS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 1924652

08:06)

RAISSA SILVA SOUZA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CCO (10.02)
Matrícula: 1635731

(Assinado digitalmente em 01/02/2022 (Assinado digitalmente em 21/02/2022

15:06)

VALERIA ERNESTANIA CHAVES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
PMBqBM (13.26)
Matrícula: 1692875

09:01)

VANIA APARECIDA DA COSTA OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
COENF (12.46)
Matrícula: 1848737

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1**,
ano: **2022**, tipo: **ATA DE REUNIÃO DE NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**,
data de emissão: **01/02/2022** e o código de verificação: **6a56a71e28**